

Será em Viçosa de 23 a 25 próximo o 2.º ENGRAF

Diretores de Gráficas e Imprensas das universidades e escolas isoladas do País estarão reunidos, aqui, de 23 a 25 deste mês, durante o 2.º Encontro Nacional de Diretores de Gráficas Universitárias (2.º ENGRAF), que é coordenado pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa.

O Encontro será aberto dia 23, às 9 horas, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, e encerrado, dia 25, às 17h30m, pelo Diretor Geral do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, Professor Edson Machado de Sousa.

O 1.º ENGRAF foi realizado, ano passado, na Universidade Federal de Santa Maria (RS), com a finalidade de proporcionar aos dirigentes de Gráficas e Imprensas Universitárias meios de se atualizarem com as mais recentes conquistas do setor. O 2.º ENGRAF proporcionará aos participantes novas oportunidades de contatos, com vistas ao primoramento das artes gráficas nas Gráficas e Imprensas das universi-

dades e escolas isoladas.

O programa do 2.º ENGRAF é o seguinte: dia 23, quarta-feira próxima, às 9h, no auditório do Departamento de Economia Rural, Abertura do Encontro, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa; às 9h30m, palestra sobre "Edições Oficiais, uma Ação Disciplinadora e Supletiva", pelo Dr. Mozart Baptista Bemquer, Diretor Geral do Departamento de Documentação e Divulgação do Ministério da Educação e Cultura; às 11h, Visita ao "campus" da UFV; às 15h, palestras sobre "A Imprensa Universitária da UFV", pelo jornalista Antônio José de Araújo, Diretor da Imprensa Universitária da UFV; e, às 16h, palestra sobre "As publicações Técnico-Científicas Editadas pelas Universidades", pelo professor Clibas Vieira, Presidente da Comissão Editorial da UFV.

Para o dia 24, o programa do 2.º ENGRAF prevê o seguinte: às 9h, palestra sobre "Editoração no Brasil Hoje", pela dra. Anna Lúcia Campanha Batista, professora de Introdução às Técnicas de Editoração, da Faculdade de Co-

municação da Universidade Católica de Minas Gerais; às 10h30m, palestra sobre "Sistemas de Composição", pelo dr. José Luiz Pereira Jr., gerente nacional da Linotypo do Brasil S.A.; e, às 15h, palestra sobre "Sistema de Impressão", pelo dr. Luiz Metzler, Gerente Nacional da Gutenberg, Máquinas e Materiais Gráficos Ltda.

As 9h do dia 25 de novembro, haverá palestra sobre "A Formação de Recursos Humanos para o Setor Gráfico", pelo Professor Jurandyr de Carvalho, diretor da Escola Técnica de Artes Gráficas "Theobaldo de Nigris", do Departamento Regional de São Paulo, do SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; às 10h30m, haverá projeção dos seguintes filmes: "Sistema Integrado de Fotocomposição", produzido pela Mergenthaler Linotype Company, USA; "O Sistema VIP de Fotocomposição", produzido pela Mergenthaler Linotype Company, USA; "Catu, Máquinas Gráficas: História e Desenvolvimento", produzido pela Dafferner S.A., Máquinas Gráficas,

São Paulo; "O Homem e o Demônio", produzido pela IBM do Brasil; e "A Composer Eletrônica", produzido pela IBM do Brasil.

Ainda no último dia do 2.º ENGRAF haverá, às 15h, apresentação de trabalhos pelos participantes do Encontro, com debates livres, seguindo-se as conclusões e relatório final. Às 17h, haverá, no Auditório do Departamento de Economia Rural, o lançamento dos seguintes livros editados pela Imprensa Universitária da UFV: Curso de Botânica, do Professor Chotaro Shimoya; Topografia-Planimetria, do Professor José Anibal Comastri; Viçosa-Tradições e Folclore, da professora Maria do Carmo Tafuri Panlago; e Sociologia Rural, do Professor Edgard de Vasconcelos.

O encerramento do 2.º ENGRAF será ainda no dia 25 de novembro, às 17h30m, no Auditório do Departamento de Economia Rural, pelo professor Edson Machado de Sousa, diretor geral do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura.

Acadêmicos da UFV mostram como aproveitar os quintais das escolas



Os pequenos escolares da Escola Edmundo Lins.

Dois estudantes de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa e os alunos da Escola Estadual Ministro Edmundo Lins estão dando um verdadeiro exemplo de como produzir verduras, legumes e flores no quintal da própria Escola.

Segundo a diretora do estabelecimento, professora Maria Pereira Dantas, "a produção de verduras e legumes é toda utilizada na sopa oferecida, diariamente, a 399 pequenos escolares, enquanto as flores são usadas para ornamentar as dependências da Escola, resultando em economia para o próprio estabelecimento.

Para os dois acadêmicos de Agronomia, Carlos Antônio Chiavegatto e Luiz Mário Enes Ribeiro, "a educação dos jovens de hoje exige mais do que a Escola pode dar e que as atividades agrícolas que eles desenvolvem com os alunos da Escola Estadual Ministro Edmundo Lins "oferecem oportunidades para as crianças adquirirem novos conhecimentos relativos à prática da Agricultura, constituindo-se num meio valioso para desenvolver a capacidade de liderança, o espírito de cooperação e o hábito de trabalho em grupo nos escolares".



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 9 | Quinta-feira, 17 de novembro de 1977 | N.º 504

Emaf examina técnicos-agrícolas

A Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) vai promover, de 9 a 11 de dezembro próximo, exames de complementação para técnicos-agrícolas, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial número 80-BSB de 18 de fevereiro de 1974.

Os técnicos-agrícolas diplomados no período de 1949 a 1960 farão as seguintes provas: dia 9, às 8h, Geografia Geral e do Brasil, às 14h, Inglês ou Francês; dia 10, às 8h, Física, e, às 14h, História Geral e do Brasil; dia 11, às 8h, Química, e, às 14h, História Natural. Para os

diplomados a partir de 1961, são estas as provas: dia 9, às 8h, Biologia, e, às 14h, Física; dia 10, às 8h, Química.

As inscrições deverão ser feitas, através de requerimento ao diretor da EMAF, de 10 de novembro a 8 de dezembro, acompanhadas de prova de conclusão de estudos a nível de 1.º grau e do diploma de técnico-agrícola. Os programas das matérias dos exames de complementação poderão ser solicitados à Seção de Registro Escolar da EMAF, em Florestal.

Conheça o Centro Social da UFV



Um dos salões do Refeitório.

A fim de participar do patriótico esforço que o Governo vem empreendendo para atender à juventude brasileira na demanda de cursos superiores, a Universidade Federal de Viçosa ampliou suas atividades acadêmicas, implantando, inclusive, novos cursos de graduação e pós-graduação.

Esse crescimento forçou a reestruturação de todos os setores de atividades da UFV, para dar suporte aos programas de expansão elaborados pela Universidade. O Centro Social da Universidade Federal de Viçosa, como os outros órgãos da UFV, vem se modernizando, com a utilização de novos equipamentos e a adoção de modernas téc-

nicas da sua área de atividades, para melhor atuar na infra-estrutura da Universidade, permitindo-lhe crescer, racionalmente, conforme seus projetos.

Desta maneira, o Centro Social da UFV, que já atende a 2.000 refeições no almoço e 1.800 no jantar, poderá estender o seu atendimento a 3.000 refeições por período.

A professora Nilza Maria Pinto Fontes, que dirige o Centro Social, afirma que o programa de expansão do Refeitório corresponde ao da Universidade e que a sua meta é o aprimoramento constante desses serviços, para oferecer a melhor qualidade de atendi-

mentos aos seus usuários.

Outro serviço que está sendo introduzido no Centro Social é o Refeitório de Hóspedes, que se destinará aos visitantes e pessoas hospedadas pela Universidade, como técnicos, autoridades, professores etc.

Na parte referente ao atendimento de alunos, a administração do Refeitório tem em vista, ao elaborar os mapas de cardápios (que é o planejamento quinzenal dos cardápios diários) as necessidades nutricionais dos alunos para que eles tenham o melhor desempenho acadêmico possível.

Assim, «o serviço de alimentação é controlado pelos mapas de cardápio aos quais se dá um tratamento especial, quanto ao balanceamento quantitativo e o qualitativo dos alimentos que nele são incluídos. Desta forma, calculamos a quantidade de calorias contidas nas refeições, mantendo-as de acordo com a exigida pelo organismo, do jovem estudante», explica a professora Nilza Maria Pinto Fontes.

A coordenadora geral do Centro Social da UFV explica, ainda, que essa quantidade de calorias é distribuída em cardápios variados, como, por exemplo: bife simples, acebolado; arroz, feijão, puré

de batata com molho, repolho, tomate, doce em pasta ou fruta (num dos dias da semana) ou frango assado, arroz à grega, feijão simples, maionese de batata, gelatina com frutas, leite e cafezinho (num domingo).

Os estudantes têm, no Centro Social da Universidade Federal de Viçosa a oportunidade de trabalho, através das 70 bolsas de estudo, preenchidas, no momento, por jovens universitários que prestam serviços nos diversos setores do Centro, num total de 12 horas semanais, cada, obedecendo a um esquema elaborado de maneira a não prejudicar suas atividades acadêmicas.

Os cafés e refeições



Os fornos.



A cozinha.

Universidade Federal de Viçosa



Saída da esteira rolante.



A professora Nilza Maria Pinto Fontes.

são servidos, de segunda a sexta-feira, no Refeitório, nos seguintes horários: café da manhã, das 6h15m às 7h30m; almoço, das 10h30m às 12h30m; jantar, das 17h15m às 19h. Aos sábados, café da manhã, das 6h15m às 7h30m; almoço, das 10h30m às 12h30m. Aos domingos, feriados e dias santos, café da manhã, das 7h30m às 8h30m; e almoço, das 11h30m às 13h.

O custo das refeições, para os alunos regulares, é de 6 cruzeiros e café da manhã, 3 cruzeiros; para alunos visitantes a refeição custa 15 cruzeiros e o café da manhã, 5 cruzeiros; e para os visitantes o preço da refeição é 25 cruzeiros e o café da manhã é 10 cruzeiros. No mês passado, o Refeitório do Centro Social serviu 13.117 cafés, 50.727 almo-

ços e 30.084 jantares.

Além de cuidar do Refeitório, o Centro Social da Universidade Federal de Viçosa presta serviços especiais na Casa da Reitoria (planejamento de refeições, atendimentos a hóspedes etc.) e serviços extras, compreendendo o planejamento, preparação (ou realização) de coquetéis, churrascos, recepções e outras atividades sociais da Universidade, em acontecimentos festivos tradicionais, como as reuniões dos ex-alunos da Universidade e o Dia do Trabalho.

A Lavanderia é outra área de serviços da UFV orientada pelo Centro Social, cabendo-lhe, além da responsabilidade pela lavagem das roupas da Universidade (aventais, uniformes, toalhas, lençóis, colchas, cobertores, cortinas etc.), cuidar da sua guarda, conservação e substituição, quando necessário. Visando o fator economia, a Lavanderia do Centro Social aproveita os panos da sacaria proveniente do Armazém do Centro, alvejando-os e transformando-os em aventais, uniformes, panos para limpeza etc.

Atendendo aos objetivos sociais da Universidade, o Centro fornece 400 pratos de sopa aos servidores da Instituição que atuam nas diversas frentes de trabalho agrícola ou pecuário, como

no Fundão, Pocilga, Horta, Sítio da Agronomia e outras. Ele também cuida da distribuição de leite para os servidores que trabalham em setores que manejam produtos químicos e outros que afetam a saúde.

No momento, o Centro Social se estrutura em: Coordenação Geral, exercida pela professora Nilza Maria Pinto Fontes, que é assistida pelas economistas domésticas Elecir Rosa Cápua de Lima (parte técnica: supervisão direta, controle de cardápios e controle de setores) e Maria Ignez Torres Simonini, que atende, diretamente, a Casa da Reitoria e a solicitações extras.

Todos os trabalhos do Centro são distribuídos por cinco setores (nomenclatura interna): Re-

feitório, abrangendo a cozinha, os salões de refeição e o Refeitório dos Funcionários; o Escritório, responsável pela distribuição de todo o movimento do Centro; o Armazém; a Lavanderia, com as atribuições já citadas e os Serviços Especiais, compreendendo a Casa da Reitoria, o Restaurante de Hóspedes e serviços extras.

«Com as inovações que vêm sendo implantadas, o Centro Social vai se equipando para atender, cada vez melhor, aos estudantes, funcionários, visitantes e tantos outros que o utilizam, diariamente, pois o nosso objetivo, como tive a oportunidade de dizer, é o aprimoramento constante do Centro», finaliza a professora Nilza Maria Pinto Fontes.



Bolsistas operam a esteira rolante.

Rápidas

O Centro Brasileiro de Educação Pré-Escolar comunica aos interessados a realização, em São Paulo, na Pontifícia Universidade Católica, no período de 30 de janeiro a 3 de fevereiro, do Simpósio Brasileiro sobre Educação Pré-Escolar. O temário central do Simpósio será: A Contribuição de Piaget para a Educação Pré-Escolar.



O Engenheiro-agrônomo Jorge Luiz e Silva, ex-aluno desta Universidade, que, atualmente, presta serviços profissionais na Emater-ES, foi homenageado pelo Sindicato Rural Patronal de Linhares (ES) com o título de Agrônomo do Ano. Também a Cooperativa Agropecuária Mista de Linhares (ES) concedeu a mesma homenagem a Jorge Luiz e Silva



A Universidade Federal de Viçosa estará recebendo, até o dia 20 de dezembro próximo, inscrições para o seu concurso vestibular, que poderão ser feitas no Serviço de Registro Escolar da Universidade, em Viçosa, ou no Escritório de Representação da Reitoria, à rua Rio de Janeiro, 1662, em Belo Horizonte.



A Campanha de Vacinação de Cães, empreendida pelos médicos veterinários do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa, em combinação com outras entidades do município, foi de uma aceitação pública notável, registrando elevado número de animais vacinados.



Visitou a Universidade Federal de Viçosa a dra. Vera Lúcia Ferola Silva Melo, advogada da Empresa Brasileira de Radiodifusão (Radiobrás), sediada em Brasília. Depois de percorrer o "campus", a visitante, acompanhada da Diretora Financeira da UFV, Wilma Torrent Pereira, esteve na Imprensa Universitária (foto), sendo recebida pelo nosso diretor, jornalista Antônio José de Araújo.

Termina hoje o Encontro dos diretores estaduais da Emater no Centro de Ensino de Extensão



Uma das reuniões do Encontro.

Foi encerrado, hoje, no Centro de Ensino de Extensão, o Encontro de Diretores Administrativos das Empresas Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural, promovido pela Embrater, dentro do Programa de Desenvolvimento de Executivos do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural — Sibrater.

Durante as 90 horas programadas foram tratados os temas: a) A nova realidade ambiental, organizacional e gerencial; b) Desenvolvimento Organizacional: importância, conceito e valores; c) A Organização como um sistema sócio-técnico; d) Sistema Social. Comportamento Humano nas Organizações; e) Sistema Social. Teorias Motivacionais; f) O Executivo moderno; g) O Executivo Moderno — Instrumentos de Eficácia.

Todas as preleções do Encontro de Diretores foram ministradas pelo professor Geraldo Ronchetti Caravantes, coordenador da Junta de Modernização Administrativa da Secretaria de Planejamento

do Estado do Rio Grande do Sul.

Participaram do Encontro Agenor Nunes da Silva (Paraná), Alexandre Dantas Cavalcante (Alagoas), Anadyr Zanotti (Espírito Santo), Bruno José Ely (Brasília), Djalma Tavares de Gouveia (Goiás), Edson Sousa Batista (Pará), Edmundo Henrique Schmitz (Rio Grande do Sul), Ernando Sítonio (Piauí), Francisco Dagmar Fernandes (Rio Grande do Norte), George Augusto Carsalade Villela de Lima (Brasília), Geraldo Laércio Rios (Brasília), Hildo Ferreira Cardoso (Rondonia), Ismar Lissner (Brasília), José Cesar Vieira Pinheiro (Acre), Luís Alberto Palácio Pereira (Roraima), Octávio Ramos de Oliveira (Santa Catarina), Raimundo Farias Moreira (Amazonas), Roberto Dantas Vilar (Pernambuco), Renato Paulino de Carvalho (Rio de Janeiro) Sebastião Cardoso Barbosa (Minas Gerais), Shokichi Tadano (Mato Grosso), Valdemar Miranda Paiva (Maranhão) e Valmyr Matos Pereira (Amapá).